

21165 - Geometria

Ano lectivo 2021/22

Docente: António Araújo

e-fólio A

Para a resolução do e-fólio, aconselha-se que:

- Verifique se o ficheiro que recebeu está correcto. O e-fólio consiste de 1 página com 3 problemas e termina com a palavra FIM.
- Como o e-fólio tem um tempo prolongado de resolução, espera-se que as respostas que enviar estejam legíveis, com boa apresentação e organização. Deve fazer à parte o trabalho auxiliar e enviar apenas uma versão final, "limpa". Deve digitalizar a sua resolução de forma legível, ou executá-la directamente em formato digital (aceita-se word, pdf, ou scans em jpeg, png ou tiff - se usar varios ficheiros envie apenas um arquivo com todos eles, em rar ou zip). Respostas ilegíveis não serão cotadas, por isso verifique bem o seu ficheiro antes de enviar.
- Justifique cuidadosamente todas as suas respostas. Apresente todos os cálculos que julgue necessários para a compreensão do seu raciocínio.
- Tenha em atenção o prazo de entrega do e-fólio e as indicações para submeter a resolução disponibilizadas na sala de aulas virtual.
- O e-fólio é um trabalho individual. Pode utilizar recursos externos (pesquisa online, literatura, etc) mas não pode pedir ajuda a terceiros nem discutir os problemas com os seus colegas.

Crítérios de avaliação e cotação:

- Este e-fólio tem a cotação total de 4 valores, assim distribuídos: questão 1 e 3: 1,4 valores cada. Questão 2: 1,2 valores.

Problema 1. Considere o plano de incidência das cúbicas de \mathbb{R}^2 , assim definido: os pontos são os pontos ordinários de \mathbb{R}^2 . As linhas são de dois tipos:

- I) as rectas verticais de \mathbb{R}^2
- II) as curvas cúbicas da forma

$$y = (ax + b)^3$$

com a, b números reais.

- a) Obtenha a linha do plano das cúbicas que passa pelos pontos $P = (8, 8)$, $Q = (1, 1)$.
- b) Seja l a linha $y = x^3$. Obtenha uma linha paralela a l que passe por $P = (3, 2)$.
- c) Diga, justificando, se o plano das cúbicas é afim.

Problema 2. Considere o modelo de Moulton (página 20 do manual). Existirão conjuntos convexos do plano euclídeano que não são convexos no plano de Moulton? Existirão conjuntos convexos no plano de Moulton que não o são no plano euclídeano? Justifique.

Problema 3. Para qualquer par X e Y de sub-conjuntos de \mathbb{R}^2 definimos a “distância H ” entre X e Y pela expressão

$$d_H(X, Y) = \inf \{ \varepsilon > 0 : X \subset Y_\varepsilon \text{ e } Y \subset X_\varepsilon \}$$

onde \inf é o ínfimo, e X_ε é a união dos discos euclídeanos de raio ε centrados em pontos de X , ou seja:

$X_\varepsilon = \cup_{x \in X} \{ p \in \mathbb{R}^2 : d_E(p, x) \leq \varepsilon \}$, em que d_E é a distância Euclídeana ordinária.

a) Mostre que d_H se reduz à distância euclídeana d_E quando os conjuntos X e Y são ambos pontos. Verifique ainda se também se reduz à distância usual de um ponto a uma recta quando X é um ponto e Y é uma recta.

b) Calcule:

i) $d_H(C_1, C_2)$ onde os C_1, C_2 são duas circunferências de \mathbb{R}^2 de raios respectivamente r e R , $r > R$, que se tocam num único ponto.

ii) $d_H(P, S)$ onde P é um ponto e S é uma circunferência de raio R e centro C .

iii) $d_H(l_1, l_2)$ onde os l_1, l_2 são duas rectas euclídeanas paralelas (assumindo que conhece a distância euclídeana entre as rectas).

iv) $d_H(l_1, l_2)$ onde os l_1, l_2 são duas rectas euclídeanas de \mathbb{R}^2 que se tocam num único ponto.

c) Será verdade que $d_H(X, Y) = 0$ para dois conjuntos X e Y se e só se $X = Y$? Será verdade que $d_H(X, Y)$ é finita para quaisquer X, Y ? Sugira que restrições poderíamos colocar aos conjuntos X e Y para que ambas as afirmações se tornassem verdadeiras.

FIM